



REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

Diretor: Batista Pereira

ANO II Florianopolis - Santa Catarina, Terça-feira, 3 de Setembro de 1935

NUMERO 437

Governador Nerêu Ramos

Povos felizes são aqueles que, com o progresso, a grandeza e a civilização, produzem homens que lhe representam as virtudes morais, a cultura política, a educação cívica, o saber jurídico, o patriotismo, a evolução intelectual e sentimental.

Os grandes homens, expressões típicas dos grandes povos e das grandes raças, necessitam para o seu aparecimento dessa atmosfera de elevação ética e adiantamento cultural, para que surjam, com a sua ação protetora e construtiva.

Santa Catarina, sem dúvida, possui esse clima propício ao aparecimento das individualidades marcantes e expressivas.

Através de toda a sua história, que é uma história de heroísmo, idealismo e liberalismo, fulguram esses vultos inconfundíveis e representativos, que são os modelos por que se plasman as novas gerações e constituem o orgulho do povo - barrigavento, generoso, abnegado e livre.

O nosso passado é um,

OS NAVIOS HIDROGRAFICOS

O diretor geral de Navegação da Armada recebeu comunicações

RIO, 2 (R). - O almirante Anfilóquio Reis, diretor geral de Navegação da Armada, recebeu comunicações radio telegráficas dos dois navios hidrográficos, Calhaíros da Góes e Vital de Oliveira, informando o primeiro sua continuação no porto do Rio - grande auxiliando a montagem do segundo radio farol do Brasil, cuja inauguração está marcada para o corrente mês. A segunda unidade hidrográfica achava-se atualmente no porto de Recife, de volta das Ilhas Rocas, onde esteve em inspeção no farol ali existente. E' bom o estado sanitário em ambos os navios.

3. Congresso Internacional da Cruz Vermelha

Pelo Governo do Estado foi convidado o dr. Waldor Ribeiro para representar Santa Catarina no 3.º Congresso Internacional da Cruz Vermelha, tendo o ilustre e competente facultativo aceitado em se desempenhar de tão honrosa incumbência.

Notas forenses

O Conselho Federal da ordem dos advogados do Brasil deu provimento ao recurso interposto pelo advogado José Acácio Soares Moreira, mandando que o mesmo fosse inscrito no quadro dos advogados - para o efeito de poder exercer a sua profissão perante o Juízo Federal e a Corte de Apelação, sem nenhuma restrição, dentro do território do Estado.

Pagamentos no Tesouro

Hoje das 9 às 12 e das 13:30 às 15 horas, o Tesouro do Estado efetuará o pagamento de vencimentos do mês de Agosto aos funcionários da Diretoria do Interior e Justiça, Terras e Colonização, Departamento de Educação, Junta Commercial Estradas de Rodagem e Obras Publicas.

passado de glórias do espírito e glórias do coração...

O nosso presente grandioso é o reflexo desse passado: um presente de trabalho fecundo e realizador e paz bemfazeja e produtiva.

Nem lhe faltam a estes os fortes caracteres e as rútilas inteligências que resumem as nossas aspirações, ideais e sonhos de gente brava e altaneira.

Entre as figuras de relevo na nossa atualidade, uma, entretanto, sobressai pela inteligência clarividente, pela moralidade sem máculas, pelo esplendoroso espírito de sacrifício às causas populares, pela luminosa formação jurídica e pelo desprenti-

Nerêu Ramos. Campeador indômito de todos os anseios coletivos, condestável impoluto em todas as memoráveis campanhas nacionais destes últimos vinte anos; omnipolgante orador do povo; fiel arauto dos sentimentos cívicos de sua nobre

no de lutas violentas, nas quais nunca recuou dos princípios que defende, mas, ao revés, os vá, a pouco e pouco, objetivando, pelas sucessivas vitórias que lhe têm coroado os esforços devotados ao bem comum. Ascendendo a mural go-

verno: uma política de aproveitamento dos valores reais; de construtividade infatigável; de largas realizações; de desarmamento de todos os espíritos bem intencionados; de arejada compreensão dos santimentos barrigavento; de serenidade, e

corre, justo é que todos os seus contemporâneos, homenageando no ilibado compatriota a própria terra, que de tanto ama e honra, lhe tribute as provas de apreço, admiração e amizade de que se fez merecedor.



Dr. Nerêu Ramos

do amor que consagra o nosso diamantino patriótico-político.

Esse homem impar é

Caixa de A. e P. dos Comerciantes

Foram nomeadas gerente e contador da Caixa de Apresentadoras e Penções dos Comerciantes de Santa Catarina, os srs. Sebastião José Carvalho Costa e Pedro Duarte Silva.

gente; arrebatador gueto do multidão; jurista proveito; vigoroso jornalista; advogado dos fracos e desvalidos; polemista político irresistível; honesto e consciencioso homem público; parlamentar ilustre e consumado estadista, o nosso atual governante, pelos peregrinos traços da sua egrégia personalidade, tem enfrentado um desti-

vernamental de Santa Catarina, depois de rude pelega eleitoral, a sua atuação profunda e desvelada já se vá fazendo sentir, apesar do exiguo tempo decorrido, em todos os setores da pública administração.

Da sua alta e desoortinada visão estadística é lícito esperar o que já se anuncia nos albores do seu

pergã, moderação e justiça.

Por isso, na sua data aniversária, que hoje trans-

COMARCA DE RIO DO SUL

Por ato de ontem, do Governo do Estado, foi nomeado para exercer a serventia pública do ofício de Tabelião de Notas da comarca de Rio do Sul, o sr. Silvio Pellizzetti.

Um grande grupo de amigos, admiradores e correligionários do dr. Nerêu Ramos, governador do Estado, pretendia prestar-lhe, hoje, significativas homenagens por motivo da passagem do seu aniversário natalício.

Entretanto, o ilustre patriota declinou dessas justíssimas provas de apreço, solicitando insistentemente que não fossem levadas a efeito.

O dr. Nerêu Ramos passou, pois, o dia de hoje fora da capital, na intimidade de sua exma. família.

A COMISSÃO DE PROMOÇÕES DA FORÇA PUBLICA

Por ato de ontem, do sr. dr. Nerêu Ramos, Governador do Estado, foi nomeada a Comissão de Promoções da Força Publica.

Essa comissão, que será presidida pelo sr. major Cândido Regis, comandante daquela milícia, terá como membros os capitães srs. Antonio Martins dos Santos, João Lúcido Alves Martins e Romeu Delayre.

COMARCA DE MAFRA

Para exercer o cargo de Promotor Publico da comarca de Mafra, foi nomeado, ontem, pelo Governo do Estado, o bacharelando Alceu Celestino de Oliveira.

Na Marinha

Designações feitas pelo Almirante Protógenes

RIO, 2 (R). - O sr. Protógenes Guimarães, ministro da Marinha, designou os seguintes oficiais para as comissões abaixo: capitão de fragata Theodoro Gonçalves Barreto, para servir na Diretoria do Ensino Naval; o capitão de corveta Eugênio Eudécia Jordão, para servir na Diretoria do Ensino Naval; o capitão de corveta Eudécia de Sousa Braga, para servir como encarregado de navegação do S. Paulo; o capitão Hildebrando Osorio da Silveira, para exercer o cargo de imediato do navio-tender Ceará; o capitão de fragata Olo Farias, para servir no E. M. da Armada; o capitão de corveta Hildebrando Osorio da Silveira, para ajudar da capitania dos portos do Distrito Federal e Rio de Janeiro.

IMPERIAL
— O SEU CINEMA —

HOJE
às 7 1/2 horas
Em última exibição

O celebre romance da Baronesa de Orzy sobre os dias sangrentos da revolução francesa

LESLIE HOWARD
MERLE OBERON

—em—

O Pimpinela Escarlata

(THE SCARLET PIMPINEL)

Produção de Alexandre Korda para a



Qual era o poder estranho do «Pimpinela Escarlata»? Quem zombou da morte para reconquistar a mulher que o havia traído?

NO PROGRAMA
Camondongo voador
Sinfonia singular colorida

PREÇO 2\$500 e 2\$000

HOJE
às 7 1/2 hs.



HOJE
às 7 1/2 hs.

Em última exibição

Carlos Gardel

—O REI DO TANGO—
interpretando a ilusão, a esperança e o desengano

Musica - Aventuras amor que arrasta paixão que inspira

TANGONA BROADWAY

E' um filme Paramount —a marca das estrelas—

NO PROGRAMA: Voz do mundo 68:35
PREÇO 1\$000 Selo 8100

A aguia imperial russa se agitava

Nesses anos de tragedia uma mulher viveu um drama tragico!

Fédora

O celebre drama de Victorien Sardou adaptado ao cinema por Louis Gasnier

— 5a. Feira —

Josephine Backer

—a estatua de Ebano—

O ROUXINOL DE MONTMATE

—EM—

Zuzú

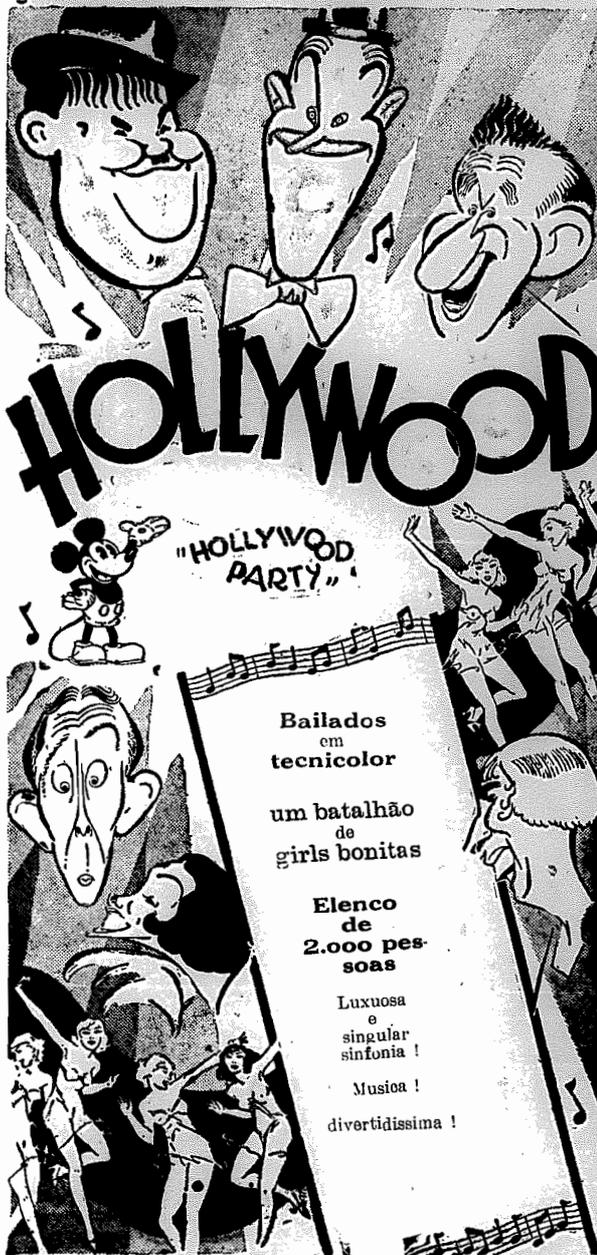
AMANHÃ

4. aniversario do IMPERIAL

O Gordo e o Magro, Jimmy Durante, Lupe Velez, Polly Moran... e o Camondongo Mickey!

Todos juntos garantindo, firmes, a alegria da festa do Imperial e as maquiagens e a beleza de «Hollywood Party».

FESTA de



HOLLYWOOD

Bailados em technicolor

um batalhão de girls bonitas

Elenco de 2.000 pessoas

Luxuosa e singular sinfonia!

Musica! divertidissima!

REPUBLICA

Órgão do Partido Liberal Catarinense

ANO 17

Florianópolis—Santa Catarina, 3 de Agosto de 1935

NÚMERO 437

Dr. Aderbal R. da Silva
ADVOGADO
Conselheiro Mafra, 10 (Sobrado)
Telefone 1631

da FEIRA às 7 e 8 1/2 horas
Sempre fiel

com *Walter Huston e Frances Dee*

Os dois consagrados astros interpretam um romance cheio de atualidade e que desmente os prognósticos da época. O sucesso alcançado por este filme foi o mais completo pela lição de psicologia afetiva que o mesmo revela.

Muito amor! Muita sinceridade!

BREVE

Ali Babá e os 40 ladrões

Opulenta fantasia do maravilhoso conto das «Mil e uma noites»

Produção magnífica e espetacular onde os olhos e os ouvidos se extasiavam com maravilhosas canções e os rítmicos baillados do Oriente do fausto e de mistério!

REX

O filme que empolgou a platéia do domingo

A Valsa do adeus

Bailados artísticos pelas mais afamadas dansarinas da Europa

Luxo e riquezas estonteantes do príncipio do seculo passado!

Complemento:

JORNAL BRASIL N.º 4

Preço 1\$500

O PALACIO DOS SONHOS! O ORGULHO DO POVO BA-CARIGÁ-VERDE!

HOJE às 7 1/2 HORAS



Domingo às 6 1/2 e 8 1/2

Clark Gable e Claudet Colbert

na maior de suas interpretações em

Aconteceu naquela noite

O unico filme premiado com quatro taças como o mais perfeito e completo do ano

Sob a direção do «az» Frank Capra

Cenas impressionantes!
Detalhes alegres.

Na Camara Federal

(Continuação da 8a. pagina)

b) que se suspenda a sessão em homenagem a tão illustre personalidade;

c) que se telegrafe ao «DD», Embaixador desse país dando-lhe a ciência das homenagens da Camara.

Sala das Sessões, 29 de agosto de 1935.— José Pereira Lira, Odon Bezerra, Caldeira de Alvarenga, Acúrcio Torres, Bias Fortes, Vieira Marques, Augusto Corsino, Carlos R. is, Pereira Carneiro, Henrique Lage, João Guimarães, Godofredo Viana, Diniz Junior, Gomes Ferraz, Ademar Rocha, Souza Leão, Alde Sampaio, Rego Barros, Fabio Aranha, Jayro Franco, José Cassio de Macedo Soares, Th. Monteiro de Barros Filho, Barros Penteado, Oscar Fontoura, Generoso Dance Filho, Euvaldo Lodi, Aniz Badra, Francisco de Moura, Sebastião Domingues, Damas Ortíz, Arlin lo Pinto, Ricardo Prado, Abel dos Santos Lima Machado, Figueiredo Rodrigues, E. Teixeira Leite, Artur Albino da Rocha, Eurico Ribeiro, Augusto Idar de Oliveira, Francisco Rocha, Abelardo Marinho, Antonio Goes, Domingos Vieira, Arnaldo Britos, Adolfo Celso, Simões Barbosa, Leoncio G. Araújo, Pedro Jorge, José Braz, Laur Passos, Leoncio Galvão, Alfredo Mascarenhas, Attila Amiral, Pinto Vantas, He. rectiano Zenaide, Matias Freire.

O Sr. Diniz Junior — Sr. Presidente, em feita de outros dos mais brilhantes membros da Comissão de Diplomação e Tratados.

O Sr. Souza Leão — Ninguém mais brilhante que V. Ex. para a função. (Muito bem).

O Sr. Diniz Junior — Sr. Presidente, em feita de outros dos mais brilhantes membros da Comissão de Diplomação e Tratados.

O POLÍTIUM DA «REPUBLICA»

Hermano Ribeiro da Silva

Nos Serões do Araguaia

Narrativas da expedição ás glebas barbaras do Brasil central

XVII

Sózinho no solidão de 75 leguas

(Continuação)

12 de Setembro

Bandos de patris realçam infalivelmente a paisagem, emoldurando os predios. A semelhança de negros marrecos, quando avistam a barca partem em revoada: grasnando, e pousam de novo na frete, para logo se elevar outra vez, como que empedradas em divertidissimo brinquedo.

Santa Maria é o bonito povoado que se distende pela colina de uma resaca das terras goianas. Depois de 170 leguas deshabitadas da margem direita do Araguaia, a vila interrompe o deserto, desdobrado novamente, a seguir, com afastadas intercepções. A excellencia dos pastos interiores contribue para a criação do gado vacum, comerciado no Estado do Maranhão através de infidavel variação pela serra da

Vida Social

ANIVERSARIOS:

A efemeride de ontem assinalou a passagem do aniversário natalício da gentil Maria Laura Calad, dileta filha da exma. sra. viúva Juçá Barbosa Calado e do nosso saudoso e inesquecivel companheiro Haroldo Calado.

A graciosa aniversariante, «Republica» apresenta sinceros votos de vida longa e feliz.

Faz anos hoje a senhorinha Dionisia Silva.

Ocorreu ontem o aniversário do menino Helitor Francisco filho de José Fco. Steiner.

NASCIMENTOS

Está de parabéns o lar do sr. Manoel do Lago, funcionario publico estadual, pelo nascimento de uma menina, que receberá o nome de Ondina

um dos mais claros sentimentos da nacionalidade brasileira, para com a Bélgica e os seus sofrimentos.

Durante o discurso do sr. Diniz Junior, o sr. Euvaldo Lodi, 2 vice-presidente, deixa a cadeira da presidencia que é ocupada pelo sr. Arruda Camara, 1. vice-presidente.

O sr. presidente — Vou ouvir o Camara sobre o requerimento.

Em seguida é aprovado o requerimento do sr. Diniz Junior e outros.

O sr. Presidente — Em obediencia á determinação da Camara vou levantar a sessão designando para a de amanhã a mesma.

Cordilheira, nas frealdas da extensa mata de caracter amazônico do norte de Goiás. A centena de casas toscas e ranchos de palha, o mercado em construção, o promotor e alguns soldados emprestam á vila as primicias de organização social, que se vem levantando dos escombros do presidio existente ao tempo da monarchia, para onde o governo exilava condenados á prisão perpetua. Houve nestes oásis, ainda mesmo ao findar do seculo passado, muitos ataques de índios, que convergiam das suas moradas para repelir os invasores. Atribuem-se ao capuchinho frei Francisco, em 1959, as tentativas iniciais de catequeses dos selvicos brasileiros das circumvizinhanças, porém em breve abandonadas. A verdadeira pacificação, já conseguida na maior parcela das tribus da região, deve-se aos sacerdotes dominicanos, com o vultu de taumaturgo, de frei Gil de Vilanova á frente, que desde 40 anos estão carinhosamente a semear as bases da civilização cristã. A ação desses religiosos é a historia dos sacrificios e martirios que abraçaram os grandes primeiros passos do desbravamento dos sertões locais. Ela impõe o imperativo de um capítulo separado.

Na cercania do vilarejo existe a sepultura onde se acha enterrado um dos mais degenerados bandedeiros do Araguaia, o negro Faustino, cuja vida tenebrosa me tem sido relatada muitas vezes. Não percepo tempo com a reportagem dos crimes, naturais frutos do meio arabitario, cometidos entre tanto em uma escala atrozada e completamente menos entenhosa que a dos bandidos yankees, pelo que particularmente felicitu a minha segurança. Mas o caso de Faustino merece registro, estabelecendo no seu intimo a slates do processo sumario da justiça sertaneja e ainda um exemplo da adoção daquela maxima cruenta do indio bom, só depois de morto.

Faz poucos anos, desce o rio um garimpetro do Garças, o maior Cecilio, cujos venturosos negocios com diamante o devolviam ao aconchego da familia, despreocupado com

LA PRENSA

á venda na Agência Progresso a 500 rs

VIAJANTES

Dep. Braz Limongi Para Porto-Uaião viajou ontem o sr. dr. Braz Limongi, deputado á Assembleia Legislativa do Estado.

De Joinville chegou, sabado, o sr. R. Winkler-tein.

Pelo «Carl H. ecke» seguiram, sabado ultimo, para o Rio de Janeiro, «s. srs. Peri Cansião e Sola Neves.

FALECIMENTOS

José Segur Por noticias publicadas sabemos haver falecido anteriormente no Rio de Janeiro, o nosso estimado conterraneo sr. José Segur, filho do sr. Demostenes Segur.

O indulto jovem que, por largos anos, residiu nesta capital onde mantinha largo circulo de amigos, teve o seu passamento grandemente sentido.

A familia enlutada, «Republica» apresenta pesames.

MISSA

Na Capela do Asilo de Orfãos será celebrada, hoje, ás 7,30 horas, missa em intenção A alma de d. Adollina de Souza, falecida na Capital da Republica.

Córtes & recórtes

Desde os saudosos tempos em que afrontava a objetiva fotografica de bigodes retorcidos e colarinho de três andares, para ilustrar crômos de folhinhas e capas de folhetos, quando ganhou fama de orador consumado, que o sr. João de Oliveira se habituou á gritar por provas e documentos, toda vez que lhe fazem acusações justas ou injustas. Como guru de escola, que, acusado de ser lasso ou aquilo, apega-se logo ao recurso de exigir provas, o mirabolante Mirabeau-mirim, apertado numa acusação mais enérgica, tem por costume imprecar os acusadores pela documentação imediata e palpavel. Voto-lhe esse habito do trelio na tribuna do jurí. E se constituiu num victo que não mais o largou. Nem na tribuna parlamentar, onde as responsabilidades são infinitamente superiores ás do defensor que deve convencer mais duzia de juizes de fato a reconhecerem a innocencia do réu, ele abandona o velho teatro.

Se alguém disser para o sr. João de Oliveira: «V. Exclia. é feio», o ai Jesus da eloquencia oposicionista gritará a plenos pulmões: «Prove! Tem que provar». E será preciso constituir-se um jurí de peritos no assunto, o qual, por sua vez, ao proferir o laudo, catrá no circulo victo da exigencia pertinaz: «Vocês tambem tem que provar!»

Para o sr. João de Oliveira, enfim, muito ao contrario da mulher de Cesar, pouco de se lhe dá de ser suspetado...

Podê ser, mesmo, um pouco mais do que isso... Uma vez que não se prove... ou não lhe pareça sufficiente a prova... pode falar quem quizer...

Espirito sutil, vivaz, alegre, o sr. Adolfo Konder, mesmo na adversidade politica, conserva o bom humor de todos os tempos, não perdendo oportunidade para pihérias, das quais nem os dias mais dedicados conversos conseguem escapar. Ha duas, por exemplo, estava o illustre presidente do P. R. C., com alguns amigos, a gastar a calçada do Hotel Moura, quando viu passar pela calçada paralela o ex-interventor cel. Aristilliano Ramos.

O ex-jovem-estadista esboçou um daqueles seus sorrisos mais expressivos e comentou ironico: —Está aí um homem difficil de compreender-se. Equanto eu fiz força para ser senador esse... (aqui nós suprimimos o qualificativo, por ser pesado, ou melhor, por carregar peso) fez justamente o contrario: esperaneou para o não ser.

P. P.

o futuro. Nas alturas da ponta norte da ilha do Bananal substituiu os 2 remeiros indigenas por outros, pois os carajás guardam o recelo de eaverdar mesmo por tribus da propria nação, sendo elas estranhas. Estes, vendo o passageiro a contar constantemente o maço de dinheiro, cambriaram assastina-lio alim de furtar. As piranhas banquetearam-se com o corpo do malogrado lavrista, e a sua mulher, que recebeu noticia da viagem, permaneceu na angustiosa espera infidavel. Decorrido determinado prazo, os raros embarcadoucos vindos de cima revelaram o latrocínio: os carajás procuravam os seus botas afim de adquirir o que lhes apetecia, entregando para insignificantes pagamentos notas de alto valor, pois desconhecem nas em absoluto. Era a pequena riqueza do maior Cecilio que circulava lamentavelmente. A esposa desesperou-se, com certeza por ambas as perdas. «hammo Faustino, antigo matador profissional, e deu-lhe a corretagem de reharer o restante da fortuna, sob participação no arrecadado. Ele rumou para aldeia em questão, junto com amigos de igual qualite, mas ali não mais havia quantia alguma, achando-se o tesouro disperso pelos bolsos de discretos navegantes. Em represalia, iniciou então o fuzilamento de homens, mulheres, sequitoso do sangue innocente, pelas tabas onde aportava inesperado. Numerosas victimas caíram na pontaria da Winchester, e o seu nome, a sua figura apavoravam o gentio. Até que, de volta da segunda jornada sinistra, o velho Birihiu, o feiticero da aldeia de Santa Isabel, escondido de distancia flechou-o no batelo, trespassando-lhe o peito, proximo do coração. Realistiu o negro o ferimento e poudo chegar a Santa Maria, onde no mês seguinte, em uma desordem, foi assassinado pelos soldados. Os carajás, de quando em quando, visitam a sepultura e surram-na com os cacetes, no desafego da vingança, quica pretendendo amassar-lhe a alma. E em seguida abandonam as bordunas, com que depravadas pelo contacto com a terra que abriga o seu inimigo feroz.

(Continua)

O cinema dos grandes lançamentos
Equipam. CINEPHON
LUXO CONFORTO ELEGANCIA

ODEON

Empres. Cinemat. N. CAPELA & Cia. Ltda.
Usina electrica propria FONE 1691

HOJE ás 6 1/2 e 8 1/2 HOJE

O maior desempenho de **BORIS KARLOFF**. O filme que lhe deu o titulo de a « maior mascara do cinema ». Uma extraordinaria super-produção Universal que a cidade reclama

Frankenstein

A historia horrenda de monstro creado por um cerebro doentio. Um impressionante

No programa: COMPLEMENTO NACIONAL Preço 1\$000

5a. feira

Mais uma joia da Universal
NILS ASTHER o galã elegantissimo num enorme trabalho ao lado de **GLORIA STUART**

Tua vontade é a minha

OU

O Medico popular

Um olhar dominador desviava as mulheres do caminho do dever... e armava os homens, uns contra os outros

Domingo

KAY FRANCIS, a estrola das estrelas, a mulher mais linda da tela, no seu mais audacioso mais corajoso papel jamais desempenhado por uma artista!

MONICA

Um portento da Warner First

Para este mes de setembro

Monica Sonho prateado Fuzileiros do ar Tua vontade é a minha Pedra malhada Mascarada O homem que eu perdi Pagamin	Mumia Alibi da meia noite Amor por telefone Seu primeiro amor Volta do terror Hora da vingança Prolando com gosto Terra de ninguém	Beleza negra Vilma do desejo A mulher que eu achou Vilude Dirida de honra Sonho cor de rosa Virtus de Havana
--	---	--

DR. IVENS DE ARAUJO
— ADVOGADO —
Rua Deodoro, 26 — Telefone 1150

VENDE-SE a casa á rua Blumenau n° 56. Tratar com Carlos Leisner.

PALCOS e TELAS

“CINES COROADOS”

0 4° ANIVERSARIO DO IMPERIAL AMANHÁ, COM “FESTA DE HOLLYWOOD”

O Imperial, o cinema querido da cidade, vai comemorar amanhã o seu 4° aniversario.

Está de parabens a Empresa Imperial. — Estão de parabens os frequentadores daquela casa.

Ha quatro anos que vem a Empresa Imperial ditando normas na cinematografia em Florianopolis. — Os lançamentos sã 2as. feiras, com horarios de 5, 7 e 8 1/2 horas e um genero de filmes de aventuras e comções a preços populares; ás 4as. feiras e aos sabados; nos domingos as matineas das moças no Royal e as infantis no Imperial, tudo, tudo isso, é iniciativa da Empresa Imperial. — E muito poderemos ainda dizer dos esforços e das atividades dos dirigentes da Empresa o que faríamos amanhã como homenagem áquela aniversario que será comemorado festivamente pelos «Coroados».

O filme escolhido é «Festa de Hollywood», uma verdadeira festa para os olhos e para os ouvidos.

«Festa de Hollywood» ou «Hollywood Party» da Metro-Goldwin-Mayer que será o cartaz dos «Coroados» amanhã, é um desses programas que, revestidos de multiplas atrações, constituem logo, desde os primeiros noticiarios publicados, uma legitima sedução para os «fans».

Muita musica e musica alegre, saltitante. Bailados cheios de vivacidade onde tomam parte cerca de 200 M. G. M. «girls». Numeros em «técnicolor». E, além de tudo isso, um elenco de 2.000 pessoas, «estrelados» por legitimos e fulgurantes astros da constelação «contina»: Stan Laurel e Oliver Hardy — o magro e o gordo — Jimmy (Narijudo) Durante, Lupe Velez, Polly Moran, Charles Burttierworth, Mickey e seus admiraveis soldadinhos de chocolate!

A incomparavel parceria «Magro e Gordo» está inextinguivel nas suas irreferentes «boudades».

Jimmy (Narijudo) Durante — o dono da festa — parece até que prolongou ainda mais o seu volumoso apêndice nasal.

Lupe Velez surge nos irresistiveis, perturbadoramente encantadora com todo aquele temperamento «caliente» que incendia as platéias.

Camodongo Miskey empresta ao filme, o colorido bonito da sua graça, comandando um luzido batalhão de soldadinhos de chocolate.



Polly Moran e Jack Pearl completam o elenco gigantesco! E, como vemos, uma verdadeira festa feita, ao que parece, especialmente para a festa do Imperial.

ZUZU

Os protagonistas de «Zuzu», como já temos dito, são Joséphine Baker, a famosa dançarina e cantora tuarena, e Jean Gabin, um dos galãs mais em voga, atualmente em Paris.

Do elenco dessa produção da France-Brasileira, porém, fazem parte ainda Laquey, Palau, Ila Meery, Medeleine Guitry, Yvette Lebonx e Marcel Valles. O Cenario de Carlo Rim é calcado de uma novela de G. Albatimo.

«Zuzu», que mostra uma montagem riquissima em cenarios interiores e uma partitura musical admiravel, repousa sobre um enredo ligeiro, é verdade, mas atraente e bastante sentimental o cujo desenrolar, Josephine Baker se porta como uma interprete do grande folego artistico. Seu lançamento se dará no dia este de setembro, nos «Coroados».

heja a maravilhosa produção da Allança: **A valsa do adeus**
A multidão que domingo foi ao cinema da Arcipreste Pal...
No cartaz do Rex continúa...va ficou satisfetissima pois o

filme é de uma beleza sem par.

Aconteceu naquela noite

O mais novo cinema da capital, o Palacio dos Sonhos, vem apresentando excelentes programas ao seu grande publico. Notadamente aos domingos, o Rex tem exibido produções de grande valor.

Não desejando interromper a sequencia de filmes surpreendentes iniciada com *Uma noite de amor*, que tão gratas recordações deixou á platéa florianopolitana, o Rex apresentará no proximo domingo mais uma cinta estupenda, um dos melhores cartazes do ano.

Aconteceu naquela noite é uma alta comedia da Columbia, constituindo excelente passatempo.

Pela primeira vez aparecerão juntos a adoravel brasileira Claudete Colbert e Clark Gable, o galã mais discutido e mais disputado deste ultimo anos.

Aconteceu naquela noite tem humor, está cheio de colissas adoraveis que fazem do filme um espetáculo magnifico.

Claudete Colbert é a filha de um milionario, cheia de caprichos, que foge de casa no dia de seu casamento.

Clark Gable fez um reporter a cata de novidades para o seu jornal.

Claudete toma um dos confortaveis omnibus que fazem a viagem de Nova York a São Francisco, conhecendo ao reporter novyorkino.

O que é esta viagem, repleta de contrastes, se saberá assistindo **Aconteceu naquela noite**.

As muralhas de Jericó vão cair...

J.

Odeon

Felicidade pela frente

A numerosa concorrência que affluu, domingo, ao Odeon precipiou um dos mais lindos filmes.

Felicidade pela frente com as suas canções maviosas, ornadas de musica delicada, é uma produção que agrada sempre Dick Powell e Josephine Hutchinson deram com o fulgor da sua mocidade vida a esse filme, que é um emocionante romance de amor.

O Odeon, que tem uma programação das melhores, ofereceu, ante-onhem, aos seus habituéus uma magnifica seronda de arte cinematografica.

—Esta noite, em sessão popular, será focalizado um filme de west, tão ao sabor de numeroas fans, que gostam das torcidas entusiasticas.

R.

DR. PEDRO DE NEIVA FERRO
Advogado
RUA TRAJANO 1-Sob.
Telefone 232

A FAVORITA

FONE 1514

Rua Felipe Schmidt n. 17

AGENCIA DE LOTERIAS

A PREFERIDA DE TODOS PELA RAPIDEZ NOS PAGAMENTOS DE SEUS PREMIOS

SERIEDADE E PRESTEZA

Pulverizando acusações infundadas

(Continuação de 8 pagina)

esse representante federal, arrotado e irrefletido, devia ter positivado fatos que comprovassem as suas assertivas. Mas, como esses fatos nunca se deram, e nada podia dizer que justificasse as suas invenções, ficou nas acusações aéreas e inconsistentes e ócas.

Quando a "atmosfera morna e abafada" responde toda a população do Estado.

O SR. PLÁCIDO OLÍMPIO — Respiramos, sim, essa atmosfera. Ainda há poucos dias, as residências dos deputados da maioria foram rondadas pela polícia.

O SR. IVENS DE ARAUJO — Ninguém soube disso. Eu, pelo menos, é a primeira vez que ouço falar em tal fato. Mas, se é verdade o que diz o nobre deputado Plácido Olímpio, a compressão e a tirania a que se refere o sr. Rupp Junior seriam uma compressão e uma tirania paradoxais, às avessas, ao inverso, compressão e tirania do governo sobre a maioria que o apóia.

O SR. PLÁCIDO OLÍMPIO — Sendo da minoria, fui acompanhado pela polícia, em todos os passos.

O SR. IVENS DE ARAUJO — Não é verdade.

Se o fosse, porém, poderia chamar-se a isso compressão e tirania? Aliás, v. excia. nunca foi considerado perigoso e ordem publicas.

As palavras mudam de significado, quando usadas pela oposição.

Vamos adiante. Ou o sr. Rupp Junior ignora o sentido das palavras, ou, conscientemente, falta à verdade.

Tem a Casa, tem Santa Catarina conhecimento dessas letras de criminosos que, impunemente, depredam, roubam, saqueiam, assassinam, dentro do nosso território?

Toda a minoria designar os lugares por onde andam essa multidão de criminosos?

Será, porventura, a terra catarinense, sem que nós, que aqui estamos, o saibamos paraiso de bandidos, valha-couto de bandidos?

O SR. CID GONZAGA — Naturalmente, o deputado Rupp Junior quis referir-se ao bárbaro matador do juiz Almeida Cardoso.

O SR. IVENS DE ARAUJO — V. excia. poderá, acaso, informar onde ele se encontra?

O SR. ADERBAL SILVA — O Deputado Plácido Olímpio, que foi secretário do Interior, até foi pouco tempo, é que poderá informar, pois foi, ao seu tempo de secretariado, que foi condenado esse assassino.

O SR. PLÁCIDO OLÍMPIO — Não sei, não. Há quatro meses, deixei a Secretaria do Interior. No meu tempo, dizia-se que estava no Chaco.

O SR. IVENS DE ARAUJO — Está aí. Mas um criminoso será, uma visão agigantada de sr. Rupp Junior, uma lena, ou lenas de criminosos?

Mas quererão os sr. da minoria inculpar o Governador Nery Ramos pelo assassinio daquela grande figura de magistrado, que tanto brilho deu às suas funções de juiz?

O SR. CID GONZAGA E JOÃO DE OLIVEIRA — Não. Não pensamos nisso.

O SR. IVENS DE ARAUJO — Foi o que me pareceu. O que é certo, é que essas lenas de criminosos não passaram sequer ao sr. Rupp Junior, desembrando-se de que injuria a nossa terra, fazendo erar, lá fora, que não temos polícia, nem justiça, foi quem as viu, imaginariamente.

O SR. Presidente: bastariam essas alegações do sr. Rupp Junior para denunciar-lhe a desorientação e o neutro apre-

ço que nutre pela gente que, na Câmara, está representando. E' preciso que o País saiba huc temes policia e justiça para impedir que esses bandos de criminosos, que ainda aqui não chegaram, transformem Santa Catarina em campo de suas maldades.

O SR. CID GONZAGA — Lenas, o governo não permitiria, mas, sim.

O SR. IVENS DE ARAUJO — O que eu não poderia dizer, porque seria ridículo, é que o sr. Nery Ramos pretendia acabar com a criminalidade. O que eu quero dizer é simplesmente isto: que não existem lenas de criminosos em Santa Catarina.

Compreenda v. excia., como puder, o meu pensamento.

Mas há mais: o trovejante deputado federal se refere, em seu discurso, a prisões, ordens da pelo Governador Nery Ramos, de pessoas que não acompanharam o seu credo político.

Quais são essas vítimas, quais os seus nomes, onde foram presos, onde estão?

O SR. PLÁCIDO OLÍMPIO — Os integralistas ou o digam.

O SR. IVENS DE ARAUJO — Isso é outro caso. Aí se trata de defender o regime. E' um direito inviolável da democracia.

Ademais, o governo catarinense está fazendo o que o Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná e outros Estados também fazem.

E já que debatemos essa tese seria bom que v. v. excias. definissem as suas atitudes, assumissem, desde já, as suas responsabilidades, na hora que passa, respondendo a esta pergunta: v. v. excias. são integralistas ou democratas liberais?

O SR. CID GONZAGA, PLÁCIDO OLÍMPIO E JOÃO DE OLIVEIRA — Somos democratas. Mas, por isso mesmo, não aprovamos essa perseguição aos integralistas.

O SR. IVENS DE ARAUJO — Porque somos nós que nos guardamos as instituições. A democracia tem que se defender com as mesmas armas com que é ameaçada.

O SR. JOÃO DE OLIVEIRA — Se o integralismo vencer, v. excia. a ele aderirá.

O SR. IVENS DE ARAUJO — Não vencerá, nem eu aderiria, se ele vencesse. Sou um homem de atitudes claras, já me defini, meus pensamentos não po de suscitar dúvidas. A minha lealdade aos princípios que propugno não pode ser discutida, o que não se dá com alguns deputados da banda de v. excia.

O integralismo não triunfará, a democracia não perecerá no Brasil, porque não podemos tolerar nenhuma ditadura. Devemos todos os que prezamos os princípios democráticos tomar posição na luta, e não, por partidarismo, censurar aqueles que estão salvaguardando o regime.

E os outros mártires do situacionismo, os não integralistas, onde se encontram, em que prisão estão os presos, quando foram presos?

Exclama, ainda, o sr. Rupp Junior que a Constituição é um "estado violento e desolador dos duros tempos que passamos", e, mais, que "não representa a vontade do povo brasileiro".

E' um disparate, sr. Presidente.

Uma Constituição que estabelece regras invioláveis para apurar a responsabilidade do governador; uma Constituição, que, na parte referente à ordem econômica e social, estabelece um vasto programa de justiça e solidariedade humana, o mais completa de quantos se encontram em todas as constituições estaduais já promulgadas; uma Constituição

que, no capítulo da educação e cultura, possibilita o acesso a todos os graus da ciência a quantos sejam economicamente necessitados, condicionando-o tão apenas à capacidade e vocação do indivíduo, dita regras para o amparo ao trabalhador intelectual e dispõe generosamente sobre a instrução popular; uma Constituição que otorgou inapropriáveis direitos ao funcionalismo publico; uma Constituição que não recia o paralelo com qualquer outra constituição estadual, pelo seu liberalismo e pelo seu equilíbrio doutrinário, é uma Constituição que deve orgulhar e enobrecer os verdadeiros catarinenses.

O sr. Rupp Junior, porém, não a leu e, por espírito de oposição sistemática, a condena.

O SR. JOÃO DE OLIVEIRA — V. excia. vá publicar o seu discurso?

O SR. IVENS DE ARAUJO — Decreto.

O SR. JOÃO DE OLIVEIRA — Naturalmente, o deputado Rupp Junior responderá a v. excia.

O SR. IVENS DE ARAUJO — Isso não me interessa. Pouco me importa a sua resposta. Estou cumprindo o meu dever de falar a verdade e usando do direito de defesa da minha dignidade e da dos meus companheiros de bancada.

O SR. JOÃO DE OLIVEIRA — Não mais: defendo a dignidade de Santa Catarina, ultrajada por v. excia.

Analisando a representação de classes, como figura nas nossas Constituições, volta ao refrão de que foi violada a Carta Federal, hereia, perdoável do sr. Dorval Melquides, mas não em v. excia., que é bacharel, diplomado em ciências jurídicas, advogado e professor de direito.

Depois, afirma isto: (1) «A Constituição sacrificou a representação de classes, restringiu direitos políticos de adversários que podiam fazer sombra nos prós e eleitorais ao Governador e seus assessores, (que linguagem edificante!) e rejeitou proposições da minoria parlamentar que consultavam vitais interesses do Estado». (Mas não diz quais essas proposições...)

A Constituição incereveu em seu texto a representação de classes, sr. Presidente, dentro da realidade catarinense. Já demonstramos que os Estados tinham o direito de organizar, de acordo com julgado da sua preta corte eleitoral, como lhes parecesse melhor a representação funcional.

Não restringimos direitos de ninguém. Não fizemos discriminação em benefício de pessoas, nem contra elas. Fizemos uma lei magna para Santa Catarina. Se alguns catarinenses illustres, que daqui vivem afastados, não podem, por isso, senão dentro das exceções constitucionais, ocupar postos eletivos estaduais, ou municipais, culpa não pode ser imputada à nossa Carta de Direitos. Venham eles comungar conosco, nas horas de alegria e nas de amargura, em todos os instantes, bons ou maus, que atravessarmos, e terão os mesmos direitos que os que aqui moureamos, se sacrificarmos, contentados, com os acontecimentos coletivos, ou sozinhos, com as dores comuns.

Façam como os que aqui estão.

Procurem viver em Santa Catarina, ponham, em todos os momentos, o ouvido ao coração da terra extremocida, para sentir-lhe as palpitações.

Onde a restrição, portanto? Todos os que quiseram pleitear cargos eletivos estaduais ou municipais, governistas ou oposicionistas, têm os mesmos direitos, sob condições idênticas.

Para finalizar o revide a

peça oratória do sr. Rupp Junior, permita-me a Assembléia que leia mais um tópico oratório desse representante catarinense, que desejo gravado em nossos anais: (16).

«Ela (a Constituição) é filha bastarda de uma maioria ocasional, inconciente e servil, que desvirtuou a pureza do mandato popular».

A maioria, pela minha palavra, responde a esse deputado federal em desdouro que cumpriu o seu dever, elaborando uma Constituição, de que se desvanecem, com a terra que a elegeu, e que, no cumprimento desse dever, colocou, a bom dos supremos interesses da comunidade barreira verde, o cérebro acima do coração, mas com este trabalhando ao mesmo ritmo.

O SR. JOÃO DE OLIVEIRA — V. excia. está repetindo o discurso sobre João Pessoa?

O SR. IVENS DE ARAUJO — Melhor seria que o sr. Rupp Junior, que tantas lições de dignidade política quer impingir à maioria, amasse mais esta terra e, ao revés de procurar manochá-la e aviltá-la com as suas novelas facciosas, nobilizasse o seu povo, trabalhando para engrandecer, cada vez mais, o nome da sua terra, como, agora o patrioticamente, vá fazendo esta maioria, tão infamada pelas suas brutais agressões.

O Povo há de julgar-nos e a s. excia., e, então, o deputado Rupp Junior há de sentir-lhe a justiça do *verdictum* inapelável.

Revidarei, agora, sr. Presidente, a incisiva oração do sr. José Müller.

Eleito pela legenda liberal, como o seu colega Dorval Melquides, o sr. José Müller depressa esqueceu a quem deve a sua cadeira de deputado, e passou a atacar a honorabilidade dos seus antigos companheiros, a muitos dos quais devia ser reconhecido pelos sacrifícios de uma campanha árdua, de preciação oral e escrita em proleção ao nome dos candidatos, campanha em que pouco se saletiou.

Mas s. excia., como o seu companheiro de bancada, tem mi retentiva; e, por isso, já não se lembra que, poucos dias antes da eleição de governador, se manifestava hiraculante no apoio à candidatura Nery Ramos ao governador estadual.

Alega esse representante federal, o qual se aliou aos que sempre o menosprezaram — que «revolucionário que foi, não vem em que possa ser acusado (é a consciência a acusá-lo...) por não subscrever o requerimento Diniz Junior, e mentiria na já se dissesse que está satisfeito com a Constituição Estadual, a qual restringe direitos e desrespeita a Carta de 10 de julho».

E, ainda, o desbotado argumento da restrição de direitos e da violação do Estatuto Federal.

Na opinião de a. excia., e eu do sr. Dorval Melquides, que vem em seu socorro, em aparte, citando o artigo 114, da nossa Lei Magna, esse dispositivo restringe direitos...

Vejam os que diz essa cláusula constitucional: (16) «Os municípios destinarão uma percentagem da receita para a construção de casas de operários, as quais serão vendidas, pelo custo e em prestações, e ficarão sujeitos ao regime de bonificação familiar».

Não sei em que seja condenável esse dispositivo, liberalíssimo, humaníssimo, avançadíssimo, nem em que restrinja direitos...

Que se terá passado na mente desses deputados, quando citaram essa disposição?

O SR. JOÃO DE OLIVEIRA — Certamente erraram ao citar o número do artigo. V. excia. viu-nha argumentado muito bem... Mas agora não tem razão.

O SR. IVENS DE ARAUJO — Só se citaram em falso... Em todo caso, leiamos mais adiante... (16)

«Restringe porque nega aos catarinenses que vivem por circunstâncias de vezes alheias a sua vontade, fora do Estado, o direito de atingir o cargo até do

simples prefeito».

Com certeza, quiseram eles referir-se ao art. 95, que estabelece as condições de elegibilidade de prefeitos e vereadores.

Esse artigo harmoniza com outros da Constituição, que exigem o mesmo requisito para que o cidadão seja eleito para os cargos de deputado estadual e governador.

Não restringe, em absoluto, o direito de quem quer que seja. Os direitos dos cidadãos são aqueles que se encontram no nosso texto constitucional, indistintamente, sejam esses candidatos os Ramos, os Diniz, os Artur Costa, ou os Konder, os José Müller, os Teófilo de Almeida...

Quem se queira candidato para um cargo eletivo municipal, ou estadual, tem que vir para aqui sentir as palpitações coletivas.

Não há exceção para ninguém. Todos são iguais. Os direitos são os mesmos para os situacionistas e para os oposicionistas.

Não sabemos que o sr. José Müller pretendia ser prefeito de Hajaí e, como o sr. Dorval, queria um *parágrafo único*, para esse dispositivo, que o exceptuasse da exigência constitucional...

Terminada a sua deputação, v. excia. conviver conosco e pleitear essa posição... Monar aqui todos podem. Ninguém está impedido de aqui residir...

Em seguida, volta o sr. José Müller ao refrão da inconstitucionalidade da nossa Carta, porque a Constituição de 25 de agosto desrespeitou o imperativo federal, que ordena que a representação classista seja igual a um quinto da representação popular, porque «luz apenas um décimo dos deputados do povo às classes».

Já respondi, sobejamente, há pouco, a essa arguição. Nada mais necessário acrescentar ao que ficou dito, por enquanto.

Aduz mais o sr. José Müller que a nossa Lei Básica não cogitou da representação da lavoura e da pecuária, *nem da imprensa*.

Quanto à pecuária e à lavoura, realmente, não cogitamos de lhes dar logares especiais, porque nós os demos a nenhuma das classes que têm empregados e empregadores, mas não somente aos funcionários públicos, profissão independente.

Quanto à imprensa já explicitamos, porque preferimos dar uma cadeira aos servidores do Estado, ao invés de dá-la às profissões liberais.

A que se reduzem, diante disso, as críticas do sr. José Müller?

A pouco mais que nada, sr. Presidente.

Mas, desambientados, sem contacto com a terra catarinense, colocaram os três representantes federais em situação muito de lida os seus correligionários da minoria desta Casa, pois que, desconhecendo a entrevista concedida pelo ilustre deputado Marcos Konder, no dia seguinte da publicação do nosso Estado, e seguindo a lição de um dos mais prolecos constitucionais brasileiros, o sr. prof. Mendes Pimentel, o qual não via alcance no dispositivo que aprovasse tais atos, de vez que à Assembléia falacia poder para aprová-los, porquanto eram atos expedidos em consequência de leis federais que eram as que regulavam as atribuições do Interventor e do Governador.

Que diz respeito ao aproveitamento dos funcionários de partidos, durante o período de interdicção, já o Governador do Estado havia baixado decreto, estabelecendo normas para o caso dos funcionários estaduais.

Esse decreto recebeu francos louvores da imprensa católica.

Não podemos estabelecer regras para o aproveitamento dos funcionários municipais, porque, se o fizéssemos seriam elas inconstitucionais. A vista do que dispõe o art. 13, n. III na Constituição Federal, o qual garante a autonomia municipal no que respeita a organização dos serviços da competência dos Municípios, essas regras diziam respeito à intima organização desses serviços...

(Continua na 6.ª página)

o Planf firmaram-na em suas Constituições. Não estando ainda completamente organizadas as classes em nosso Estado, não tinhamos razões para aumentar-lhe as representações como outras unidades federativas, onde já se organizaram.

Em referência ao 2.º motivo de discordância, cumpre-me dizer, como já o disse várias vezes, aqui, apenas repetimos o que está na Constituição Federal, qual delimitou as raízes da autonomia municipal, e, dispondo que, em nossa Lei Fundamental está, não entendeu violada essa autonomia. Aliás, São Paulo foi mais longe do que nós, chegou a prever a hipótese de entregar a legislação ordinária essas atribuições a uma Secretaria de Estado, e manteve o atual departamento de suas municipalidades que têm funções fiscais, etc.

Quanto à 3.ª, do demonstrar, faz poucos dias, neste plenário que nada inventamos nesse assunto, pois, segundo *Shinson*, que li, nessa ocasião, 43 Estados da Federação Norte-Americana exigem residência de um a dez anos, aos candidatos ao cargo de Governador.

O SR. JOÃO DE OLIVEIRA — Isso já foi dito aqui. Não é preciso repetir.

O SR. IVENS DE ARAUJO — E' preciso repetir, para avivar a memória. Acresce que São Paulo também faz a exigência de 20 anos ao candidato a seu Governador, sem exceção nenhuma. Assim Paraná, que requer dez anos, ainda sem nenhuma exceção. O Amazonas, também, impõe quatro anos, no mínimo, de residência atual e efetiva no Estado.

O SR. JOÃO DE OLIVEIRA — Essa, então, fecha completamente a porta. Nem vale a pena lê-la. Mas nos não somos os Amazonas...

O SR. IVENS DE ARAUJO — Pernambuco, como as anteriores, também, têm a mesma exigência para os candidatos à deputação estadual e aos cargos de prefeito e vereador, embora não a tenha para o cargo de Governador. A nossa Carta de Direitos é mais harmoniosa do que as demais: faz a mesma exigência, de cinco anos, para todos os cargos eletivos.

São Paulo se adiantou, nesse terreno, mais do que qualquer outro Estado: aquele que quiser ser nomeado para a administração pública deve residir ali, pelo menos, há dez anos.

Passamos, pois, no último ponto de divergência entre as duas atas da Constituinte Catarinense.

Relativamente à aprovação dos atos pre-constitucionais do ex-Interventor e do Governador, que a maioria apoia, exarados depois do 16 de julho, achamos de melhor alvitre na a inscrever na nossa Lei Magna, a exemplo do que fez Minas Gerais, e seguindo a lição de um dos mais prolecos constitucionais brasileiros, o sr. prof. Mendes Pimentel, o qual não via alcance no dispositivo que aprovasse tais atos, de vez que à Assembléia falacia poder para aprová-los, porquanto eram atos expedidos em consequência de leis federais que eram as que regulavam as atribuições do Interventor e do Governador.

Que diz respeito ao aproveitamento dos funcionários de partidos, durante o período de interdicção, já o Governador do Estado havia baixado decreto, estabelecendo normas para o caso dos funcionários estaduais.

Esse decreto recebeu francos louvores da imprensa católica.

Não podemos estabelecer regras para o aproveitamento dos funcionários municipais, porque, se o fizéssemos seriam elas inconstitucionais. A vista do que dispõe o art. 13, n. III na Constituição Federal, o qual garante a autonomia municipal no que respeita a organização dos serviços da competência dos Municípios, essas regras diziam respeito à intima organização desses serviços...

(Continua na 6.ª página)

CIMENTO NACIONAL

EM SACOS DE PAPEL 12 1/2 KG.

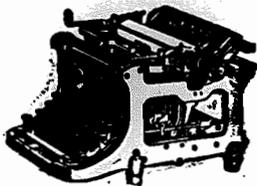
Ferro para ferreiros, em barras de 6 metros

Ferro para cimento armado, em barras de 12 metros

Ferro em geral para construções

MAQUINAS EM GERAL

Para beneficiar madeira

**TORNOS - MAQUINAS DE FURAR - SERRAS
PARA FORRA - MAQUINAS DE AMOLAR****Maquinario agricola**arados, grades, desmatadeiras, bateadeiras, descascadores para
café e arroz, moinhos para todos os fins**MOTORES E DINAMOS ELETRICOS, FIOS, CABOS,
ISOLADORES, MATERIAL PARA INSTALAÇÕES****MAQUINAS DE ESCREVER
PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS****"CONTINENTAL"**Stock permanente de todos os tamanhos
de 24 a 60 cms. de comprimento.**Carlos Hoepcke S. A.**

MATRIZ: FLORIANOPOLIS

FILIAIS em:

Blumenau - Joinville

São Francisco - Laguna - Lages

Mostruário em Cruzeiro do Sul

**O'tima oportunidade
para uma boa
compra**Acha-se á venda, no aprazível arrabalde da
Praia de F6ra, uma casa, excelentemente situada, á
rua Esteves Junior n. 51.Os terrenos pertencentes á casa perfazem uma
área com m2 2897, 48, sendo 101,60 de comprimento,
25,10 de frente e 28 metros de fundos.Pela magnífica situação do prédio e localização
darea de seus terrenos, reputa-se ótímo o negocio.Quem se interessar na compra, quoirá dirigir
se-áá rua Deodoro n. 28, onde obterá todas as infor-
mações que ulgar necessarias.**Dr. Augusto de
Paula**

Médico e Parteiro

OPERAÇÕESConsultas das
3 ás 5

R. João Pinto, 18

Res. Rua Visconde de
Ouro Preto 42**EMPRESA N. DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE**

— Transporte rápido de passageiros e de cargas com os paquetes —

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FPOLIS-RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos	Linha FPOLIS-S.FRANCISCO escalando por Itajaí	Linha FPOLIS LAGUNA
HOEPCKE — 1 ANNA — 8 HOEPCKE — 16 ANNA — 28	Paquete MAX dias 6 e 20 Saídas ás 21 horas	Paquete MAX as 2, 12, 17 e 27, Saídas ás 21 hs.

Saídas a 1 hora da manhã. Em-
barque dos srs. passageiros até ás
12 horas das vespéras das saídas.**AVISO**Toda e movimento de passageiros e de cargas é
feito pelo trapiche «Rita Maria». PASSAGENS: Se-
rão atendidas mediante apresentação do atestado de va-
cinação. É expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo.**ORDENS DE EMBARQUE:** Para a linha **Polis-Rio**, serão atendidas
até ás 22 horas da vespéras da saída dos vapores «N. Hoepcke» e «Anna».
Para as linhas **Polis-S. Francisco** e **Polis-Laguna**, até ás 12 horas de dia
da saída do vapor «Max».

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS PROPRIETARIOS

CARLOS HOEPCKE S. A.

RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 20

**Pulverizando acusações in-
fundadas**

(Continuação da 5. pagina)

Alfás, a opinião não é nos-
sa. É de consagrados juricon-
sultos nacionais.O próprio Govern6 da Uni-
6o, pelas mesmas razões, não
quis proccutir a respeito do
aprovcitamento dos funciona-
rios estaduais, e, no decreto
baixado para o dos federais,
em um dos seus *consideranda*
exp6e os fundamentos que es-
tamos expondo.N6o conhecendo, sequer, o nos-
so texto constitucional, nem os
das outras Constituições esta-
duais, nem a marcha dos nos-
sos trabalhos constituintes, o-
três representantes federais, s6s
mente pelo prazer de acusar e
difamar, cometeram os mais
desproporcionados absurdos e dis-
parates. . .Ha mais, porém, sr. Presiden-
te. Ao que sei, os srs. Dorval
Melquiedes, Rupp Junior e Jo-
sé Miller votaram a moção
que recusaram a Santa Cata-
rina, quando da promulgação
das Constituições de São Paulo,
Paraná e Piauí! . . .É o cúmulo da coarência, o
supra sumo da elegância polít-
tica! . . .Mas, para evidenciar o con-
traste das atitudes oposicionis-
tas com as nossas, quero de-
ixar consignados nos anais des-
ta Casa alguns trechos da for-
mosa oração do sr. Diniz Jun-
ior, ao requerer o voto de
congratulações da Câmara Fe-
deral com a nossa Constituin-te, pela promulgação da Mig-
na Carta de Santa Catarina.
(L6) «Os constituintes catar-
inenses, de uma e outra das
correntes, representadas na As-
sembléa, demonstraram a mais
perfeita compreensão das suas
responsabilidades e, se as sus-
cetilidades partidárias, nem
sempre sopitadas, excitaram,
algumas vezes, apaixonada-
mente, os debates, a verdade é
que, no labor da grande lei,
procurou cada qual exprimir
os sentidos autênticos da aspi-
ração coletiva, atenuadas as li-
das que assinalaram a campai-
nha eleitoral.»Que diferença de linguagem,
que lição de ética parlamen-
tar!Mais adiante, profere o sr.
Diniz Junior estas palavras,
que servem para demontar o
impersonalismo, a elevação, a
altitude do seu gesto de nobre
catarinense: (L6) «Se o ante-
projeto fóra trabalho de ma-
gistrados e juristas, esquocidos
das disputas das urnas, manda-
a justiça reconhecer que a co-
missão parlamentar, *adivisiona-
do elementos da maioria e do
minoría*, e o próprio *plenário*
agiram num *único intuito* aos
particularismos de *aquele*
dando ao Estado a Carta
Política digna de emparelhar-se
com as melhores já promul-
gadas.»É o preito do justiça de um
verdadeiro catarinense a osconstituintes da sua terra, os
quais cumpriram o seu dever
sobrepondo aos ressentimen-
tos e ódios partidários os ane-
los e as necessidades comuns! . . .Confronte o Povo Catar-
inense as duas atitudes, a do
deputado liberal e a do opo-
sicionista, e conclua de que
lado está, em verdade, o zelo
pelo nosso bom nome e o amor
do Santa Catarina! . . .O que se passou na Cáma-
ra dos Deputados, reflete o
nosso panorama político: me-
ditem os barrigas verdes sobre
aquele successo, e digam onde
estão os verdadeiros amigos
da terra catarinense!Sr. Presidente: É de mister
que todos quantos defendem o
regime, com sinceridade e pa-
triotismo, se compenetrem de
que esses rasteiros e perniciosos
métodos de política devem
ser eliminados da vida pública
brasileira, para que a Nação
prospera e se alvante, cada vez
mais, e possa resistir ás inven-
tidas dos que dela se querem
apoderar pela força e pela vio-
lência. Tais processos envile-
cem e desmoralizam a demo-
cracia, facilitando a infiltração
desses virus fatais! Mas, para
isso, só um meio existe: recon-
struir o regime que adotamos,
pelo desprezimento, pelo es-
pirito de revindica, pela apre-
zação a dignidade dos adversá-
rios, pelo respeito ás opiniões
dos ostantores, pelo abando-
do definitivo dessas pugnas
e miseráveis paix6es fac-
ciosas, que nada constroem e
tudo destroem! . . . (Palmas.
O orador é vivamente cum-
primentado e abraçado pelos
colegas de bancada)**DR. RENATO BARBOSA
ADVOGADO**

RUA TRAJANO, 2 (Sob.) — Tel. 1925

Atende a chamados para o interior
FLORIANOPOLIS**DR. ALFREDO ARAUJO**

Médicina de crianças

Res.: PRAÇA 15, N. 13

Consultorio: RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 2

TELEPHONE—5681.

Catarinense IA Caixa de Escolas aos
Indigentes de Florianópo-
lis aguarda a vossa ins-
crição no quadro social.
Traz a vossa contribui-
ção, por módica que seja,
para a extinção completa
da mendicância em Flo-
rianópolis.

O sabão

"Virgem Especialidade"

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca registrada)

não deve faltar em casa alguma



Desportos

O Combinado da Capital reiniciou os treinos

Realizou-se, ontem, no campo da rua Bocaiuva o primeiro ensaio do combinado da capital para o seu encontro com o Hercílio Luz F. C. de Tubarão, que será efetuado dia 8 do corrente.

A esse primeiro ensaio faltaram os jogadores Chocolate e Galego, por se acharem contundidos, e Nizeta que não conseguiu a devida licença do seu patrão, o que lamentamos de veras.

Apesar, porém, dessas faltas, o combinado atuou regularmente frente ao Atlético Catarinense, cujas redes conseguiram vazar por dez vezes, das quais foram válidas apenas seis, enquanto que o tricolor conseguiu um único tento.

Para amanhã está marcado novo treino do combinado, esperando o sr. Consultor Técnico da F. C. D. o comparecimento de todos os elementos escalados.

O Vasco da Gama empatou com o Corinthians

S. PAULO, 1 (R) — Em partida amistosa, encontraram-se, hoje, o Vasco da Gama do Rio, com o Corinthians local, terminando a peleja sem que fosse aberta a contagem.

O festival do Avai F. C.

Conforme fôra anunciado, realizou-se, domingo último, no campo da F. C. D., o festival desportivo promovido pelo Avai F. C. e que consistiu de uma partida de volley entre pragas da Aviação Naval e da Força Pública do Estado e uma partida de futebol entre as principais equipes do promotor do festival e do Atlético Catarinense.

Na partida de volley, que foi brilhantemente disputada, saiu vencedora, no terceiro encontro, a equipe da Força Pública do Estado, enquanto que o encontro de futebol entre o tricolor e o azul e branco terminou com a contagem mínima para cada "onze".

America 1 x Bom Sucesso 0

RIO, 1 (R) — Na rodada de hoje, o America venceu o Bom Sucesso por 1 x 0.

S. Cristóvão 1 x Botafogo 1

RIO, 1 (R) — O encontro de hoje entre o S. Cristóvão e o Botafogo, terminou sem vantagem para qualquer dos contendores registrando-se um empate de 1 x 1.

O Palestra sofreu fragorosa derrota

SANTOS, 1 (R) Frente ao Hesperha, o Palestra foi, hoje, fragorosamente derrotado por 7 x 4.

CIA. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

EXPOSIÇÃO DO CENTENÁRIO FARROUPILHA

Passagens—Concede-se o abatimento de 40 % (quarenta por cento) sobre o valor das passagens de ida e volta, destinadas a Exposição do Centenário Farroupilha.

Mostruários—Concede-se o abatimento de 50 % (cincoenta por cento) sobre o valor dos fretes dos mostruários, uma vez que sejam destinados e consignados àquela Exposição.

Instruções—Devendo a Exposição do Centenário Farroupilha inaugurar-se a 20 de Setembro do ano corrente, fica entendido que a venda de passagens com o desconto acima fixado, será iniciada a 31 do corrente e terminará a 19 de Setembro p. vindouro. Essas passagens só poderão ser de ida e volta, com destino a Porto Alegre e válidas por TRINTA DIAS IMPROPRUGAVEIS, a contar da data da chegada do navio no citado porto.

Sa. Feira de Amostras no Rio de Janeiro

Passagens—Concede-se o abatimento de 40 % (quarenta por cento) sobre o valor das passagens de ida e volta, destinadas aos visitantes da Sa. Feiras do Rio de Janeiro.

Mostruários—Concede-se o abatimento de 50 % (cincoenta por cento) sobre o valor dos fretes dos mostruários, uma vez que venham consignados à Comissão Executiva da Feira Internacional de Amostras de Rio de Janeiro.

Instruções—A venda das passagens com o desconto acima fixado será iniciada a 12 de Setembro p. vindouro e terminará a 12 de Novembro do ano de 1935.

A casa A Capital FLORIANOPOLIS

Tomou o encargo de atender a frequência desta praça dos artigos da fabricação **RENNER**

Brevemente, grande sortimento de artigos variados

Rua Conselheiro Mafra, esquina da Trajano TEL 1510

REPUBLICA

Órgão do Partido Liberal Catarinense
ANO II Florianópolis - Santa Catarina, 3 de Setembro de 1935 NÚMERO 437

No Estado, no Município e na União

Aos dos Governos do Estado e do Município e informações sobre Repetições Federais

Governo do Estado

O sr. dr. Governador do Estado assinou ontem, as seguintes resoluções:

RESOLUÇÃO N. 466
O Doutor Neru Ramos, Governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e de acordo com o disposto no art. 3º do Decreto n. 73 de 20 do corrente mês,

RESOLVE nomear Silvio Pellizzetti para a serventia vitalícia do ofício de Tabelião de Notas da comarca de Rio do Sul.

RESOLVE nomear o bacharelando Alceu Celestino de Oliveira para o cargo de adjunto do Promotor Público da comarca de Mafra. Palácio do Governo em Florianópolis, 2 de setembro de 1935. NERU RAMOS
Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 467
O Doutor Neru Ramos, Governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 6º das Disposições Transitórias da Constituição do Estado,

RESOLVE nomear o bacharelando Alceu Celestino de Oliveira para exercer o cargo de Promotor Público da comarca de Mafra. Palácio do Governo em Florianópolis, 2 de setembro de 1935. NERU RAMOS
Manoel Pedro Silveira

O «Diário Oficial» publicou ontem os seguintes despachos do sr. dr. Governador do Estado:

DIA 29
José Henriques Wagner—Pague-se oportunamente a importância pedida, nos termos da informação do Tesouro.

João Schmidt Sobrinho—Como requer.

Manoel Rodrigues de Figueiredo—Como pede.

DIA 30
Otto Kuntzer—Como requer.

Otto Schmalz & Cia.—Sim, nos termos do parecer do dr. Procurador Fiscal.

Vitória Magnicki—Sim.

Henrique Friedel—Expeça-se o título.

Carlos Guchert—Como requer.

Pedro Petry—Como requer.

Maria Teresa Verner—Como requer.

O sr. dr. Secretário do Interior e Justiça baixou ontem as seguintes portarias:

PORTARIA N. 257
O Doutor Manoel Pedro Silveira, Secretário de Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina, dispensa Maria de Lourdes Martins dos cargos de professora do Grupo Escolar «Professor Manoel Cruz» e da Escola Normal Primária anexa, da cidade de São Joaquim.

COMUNIQUE-SE
Secretaria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 28 de agosto de 1935.
Manoel Pedro Silveira

PORTARIA N. 258
O Doutor Manoel Pedro Silveira, Secretário de Estado dos

Negócios do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina, designa a normalista Maria do Carmo Ramos para exercer os cargos de professora do Grupo Escolar «Professor Manoel Cruz» e da Escola Normal Primária anexa, da cidade de São Joaquim, percebendo pelo primeiro a gratificação mensal de 290\$000 e pelo segundo a gratificação mensal de 110\$000.

COMUNIQUE-SE
Secretaria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 28 de agosto de 1935.
Manoel Pedro Silveira

PORTARIA N. 259
O Doutor Manoel Pedro Silveira, Secretário de Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina, designa Vicência Corina Borges, adjunta da escola mixta desta capital, regida pela professora Francisca Alves de Souza Gavaerd, para substituir a referida professora, enquanto durar o seu afastamento, percebendo a gratificação mensal de noventa mil réis (90\$000).

COMUNIQUE-SE
Secretaria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 28 de agosto de 1935.
Manoel Pedro Silveira

PORTARIA N. 260
O Doutor Manoel Pedro Silveira, Secretário de Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina, considerando que cessaram os motivos do serviço militar, que deram causa ao afastamento do professor Santos Tomazelli, da escola mixta de Duas Mamas, no município de Joinville,

RESOLVE dispensar Lauro Rosa de substituto do professor Santos Tomazelli, da escola mixta de Duas Mamas, no município de Joinville.

COMUNIQUE-SE
Secretaria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 28 de agosto de 1935.
Manoel Pedro Silveira

PORTARIA N. 261
O Doutor Manoel Pedro Silveira, Secretário de Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina, refreica a portaria n. 187, de 15 de junho p. passado, na parte em que designou o professor Walter Feia para se encarregar de uma das classes do Grupo Escolar «Felipe Schmidt», e da Escola Normal Primária, da cidade de São Francisco, percebendo as gratificações de 290\$000 e 110\$000, respectivamente, quando deveria ter sido designado para professor da Escola Normal Primária, com a gratificação de 290\$000 mensais e para o Grupo Escolar com a gratificação de cento e dez mil réis (110\$000) mensais.

COMUNIQUE-SE
Secretaria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 28 de agosto de 1935.
Manoel Pedro Silveira

O mesmo titular exarou os seguintes despachos, publicados ontem pelo «Diário Oficial»:

DIA 29

Alfredo von Trompowsky — Ao Tesouro, para informar.

Estavam Dionizio de Avila Lins—Certifique-se o que constar.

Bernardino Silva — Pague-

se, à vista das informações, a quantia de cem mil réis (100\$000).

DIA 29
Carlos Hoepcke S. A. — Encaminhe-se ao Tesouro.

Maria Alzira de Souza Romão — Idem.

Bernardino Silva — Idem.

DIA 30
Estavam Dionizio de Avila Lins — Certifique o ar. 2. Oficial.

DR. ARTHUR PEREIRA E OLIVEIRA

CLINICA MEDICA

Doenças de crianças

SISTEMA NERVOSO

Análises clínicas

Bacteriologia, serologia, química

RESERVA ALCALINA

Hemostaseologia

Consultório

Araciprete Paiva, 1

18-16 horas. Fone 1418

Residência

Ouro Pret. 57

Fone 1524

Sul America Capitalização

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CAPITAL (Realizado) — 2.000.000\$000

Sede Social: RUA BUENOS AIRES, 37 — C.A. QUITANDA

Caixa Postal 400 — RIO DE JANEIRO

Subservir títulos de economia da Sul America Capitalização

é assegurar a constituição de um capital, mediante pequenas mensalidades, tendo probabilidade de recebê-lo imediatamente, em virtude dos sorteios mensalmente realizados.

O sorteio de amortização realizado em 31 DE AGOSTO DE 1935 determinou o reembolso antecipado dos títulos em vigor correspondentes às seguintes combinações:

M I X T A S

J M C R N D

L D N E U D

O próximo sorteio de amortização será realizado em 30 de setembro de 1935

O título, depois de pagas e vencidas as mensalidades correspondentes a 15 anos, ou na hipótese de não ter sido amortizado antecipadamente, dá direito a um valor de resgate igual à totalidade das mensalidades pagas e daí em diante, a valores de resgate superiores às importâncias pagas, sempre com aumento progressivo

No 15º ano de vigência, os títulos participam dos lucros da Companhia

Procure conhecer as vantagens que oferece a **SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO**

Para fazer economia segura, prática e interessante

Mais de 120.000 pessoas estão empregando suas economias em títulos da Sul America Capitalização

SOLICITA HOJE MESMO INFORMAÇÕES E PROSPECTOS AO INSPECTOR PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA:

J. EISENHAUER Cza. p. 38 FPO/LS

ou ao AGENTE GERAL

ADOLPHO BOETTCHER

Rua Felipe Schmidt, 11 — FLORIANOPOLIS

Para os que trabalham nesta casa a data do hoje, que se assinala a passagem do aniversário natalício do nosso diretor, sr. João Batista Pereira, é de vivo contentamento.



É de-se contentamento se justifica perfeitamente, pois Batista Pereira agora, como também da primeira vez que dirigiu este diário, soubo impôr-

so à estima e a consideração de quantos aqui empregam os seus esforços. Funcionario corretissimo, inteligente e capaz, o distinto conterraneo tem já relevantes serviços prestados à nossa terra. Logo após a vitória do movimento de outubro, ao qual dedicada e lealmente serviu, o distinto conterraneo foi chamado para a Secretaria da Prefeitura, de onde, no ano último, foi buscá-lo o Governo do Estado para confiar-lhe a direção da Imprensa Oficial. Atualmente se acha afastado dessas funções, por ter o atual Prefeito da capital, ao assumir o cargo, requerido novamente os seus serviços à frente da Secretaria da municipalidade. Membro do directorio municipal do P. L. C. o estimado conterraneo, vezes reiteradas deu mostras da sua lealdade e dedicação partidárias. A essas qualidades soma Batista Pereira as de lhanza e afabilidade de trato, pelo que grandes e mercedias as homenagens que vai receber hoje, às quaes, com sinceridade e satisfação, se associam todos os de República.

REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense
Diretor: Batista Pereira

ANO II Florianópolis - Santa Catarina, 2 de Setembro de 1915 NÚMERO 437

O azedismo da opposição catarinense

Uma nota do «Correio da Manhã»

RIO, 28 (via aérea) — O Correio da Manhã publica a seguinte nota que tem sido aqui muito comentada: «Causou ontem desagradável impressão, na Câmara, a atitude dos opposicionistas ocasionais de Santa Catarina combatendo um requerimento do sr. Diniz Junior, para consignar-se na ata um voto de congratulações pela promulgação da Constituição de Santa Catarina. Observava-se que identico voto fora, já, apresentado e adotado na Câmara, com o apoio das proprias opposições, com relação a todos os Estados — Amazonas, Pará, Piauí, Pernambuco, Espírito Santo, Minas, São Paulo, Goiás, Paraná e Rio Grande do Sul. Por outro lado, sabia-se que a promulgação da Constituição catarinense fora festejada, no Estado, pela propria opposição, na palavra do seu leader, sr. Marcos Konder».

Desvairados no insulto

Os jornalistas da minoria, perdido, agora, aquele artifício vulgar com que pretendiam fazer orar na elevação de alguns pontos-de-vista, desandaram na agressão soez a certas personagens do cenário politico situacionista, oferecendo ao publico mais um espetáculo de lastimável e comprometedor desprezo aos mais comuns preceitos da boa sética jornalística. Não nos surpreende essa atitude, que tanto revela a inexistência de quaisquer pretendidos ideais, na campanha movida contra a maioria da Assembleia, e contra o Governo do Estado. É um gesto coerente com a inferioridade dos meios da acção minorista e que, assim, não infirma o que tanto temos dito a respeito. Mas, si a ninguém surpreende, essa conduta dos cronistas que se dizem intérpretes do pensamento da minoria está, abrindo margem a mais insistentes comentários sobre o desconcerto manifesto entre a palavra de orientação partidária do líder da ala minorista e o procedimento de alguns infelizes portadores do mandato popular. Já mais teriam suspeitado os que, na memorável sessão de 25 do mês passado, da Assembleia Constituinte, ouviram o longo discurso do sr. deputado Marcos Konder, que toda aquella volumosa dissertação doutrinária estaria votada ao desrepeito palpável da bancada que aquelle ilustre politico chefia. Não haveria, talvez, ali, naquello soleno instante em que eram formulados os mais reiterados propósitos de cooperação superior e desapaixonada, que estivesse pendo em dúplica a autoridade do orador para falar, daquele modo, em nome dos seus companheiros do opposição. Diante, porém, dos fatos que vimos observando, não é possível sino admitir como aprovado o que apenas suspeitávamos em anteriores editoriais, isto é, que, na ala minorista, ninguém se entende e qualquer orientação superior que se pretende traçar não encontra repercussão na conduta de alguns escrevinhadores e deputados, os quaes não sabem sino insultar, objetivando personalidades respeitáveis, num triste índice de incapacidade para o trato impositivo e elevado das ideias.

Tanto basta para assinalar a inconsistência do movimento desorientado e rasteiro, sendo muito de lamentar que ainda se contom, no meio de tamanha confusão, nem de projeção e de responsabilidade sociais e politicas. Tudo o que se viu fora muito do desejar melhor causa e mais digna colaboração.

Transcorreu, ontem, a data natalícia do sr. Leopoldo de Diniz Martins Junior, presidente do Partido Liberal Catarinense, amor que se exicia, lha devotava. Noticiando a auspiciosa data, a República associou-se de coracão, ás e crinhosas man festações de apreço e carinho que, ontem, lha foram prestadas.

MEM. DEP. DINEZ JUNIOR

DEPUTADO DINEZ JUNIOR

Transcorreu, ontem, a data natalícia do sr. Leopoldo de Diniz Martins Junior, presidente do Partido Liberal Catarinense, amor que se exicia, lha devotava. Noticiando a auspiciosa data, a República associou-se de coracão, ás e crinhosas man festações de apreço e carinho que, ontem, lha foram prestadas.



O deputado Diniz Junior

Principe dos jornalistas brasileiros, talento de escol, cultura profunda, orador de extraordinários recursos, o deputado Diniz Junior é, antes de tudo, um grande catarinense, que se orgulha da sua terra, a qual lhe retribue em afeto e reconhecimento o fervoroso

Deputado Silvio Ferraro

Pelo «Max», seguiu, ontem, para o sul do Estado, o sr. deputado dr. Silvio Ferraro, 2º secretario da Assembleia Legislativa do Estado.

Deputado Pompilio Bento

Para o sul do Estado seguiu, ontem, pelo «Max», o deputado sr. Pompilio Bento, vice-presidente em exercicio do diretório central do Partido Liberal Catarinense.

Corroborando o que, do tribuna da Assembleia sustentou o digno lider da maioria — ou seja — que os deputados que sufragaram o nobre senador Artur Costa, e escolheram antes de saber, se a caixa viria, ou não votar na eleição de governador — o microfone oposicionista irritado, ontem, ao acaso, o seguinte: «O sr. Costa declarára na véspera da eleição — e essa declaração FOI FEITA AO DIRETOR DESTA DIARIA E PUBLICADA NO MESMO DIA, PELO «ESTADO» — sem posterior desmentido — que fora ao quartel, mas NÃO HIPOTECÁRIA SOLIDARIEDADE POLITICA AO SR. NEREU, ficando fiel ao seu partido (a Coligação) até o fim.»

Unde estão, diante disso, os calculadores e mentirosos?

Pulverizando acusações infundadas

O DEPUTADO IVENS DE ARAUJO, LIDER DA MAIORIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, RESPONDE AOS DEPUTADOS RUPP JUNIOR, DORVAL MELQUIADES E JOSÉ MULLER

NA CAMARA FEDERAL

O sr. dr. Diniz Junior na tribuna

RIO, 1 (via aérea) — Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. dr. Diniz Junior, lider da bancada catarinense ocupou a tribuna falando primeiramente sobre a ata e, após, justificando o requerimento que pedira h megalns à memória da S. M. a Rainha da Belgica.

As palavras do ilustre parlamentar foram as seguintes: «O sr. Diniz Junior (Sobre a ata) — Sr. Presidente, quando justifiquei o pedido de um voto de congratulações da Câmara dos srs. Deputados, com a Assembleia Constituinte e o Governo de Santa Catarina, pela promulgação da Constituição desse Estado, tive oportunidade de louvar a cultura politica do povo *barriga verde* e dos seus eleitos.

Bem fez eu, sr. Presidente, porque, ainda hoje, abrindo os jornais, encontro os termos da moção redigida pelo ilustre sr. Marcos Konder, leader da minoria, na Assembleia

Constituinte Catarinense. O brilhante documento ilustra eloquentemente e dará relevo aos termos do meu apagado discurso.

Eis o teor da referida moção: «Proporho que se insira na ata de hoje um voto de franco louvor pela maneira criteriosa com que a Mesa, e especialmente o seu ilustre Presidente, dirigiu os trabalhos da Assembleia Constituinte, ontem encerrada — 26 de agosto. — Marcos Konder».

Esta proposta foi aprovada por unanimidade, inclusive pela minoria. (Muito bem).

REQUERIMENTO Em virtude do passamento de S. Magestade a Rainha da Belgica, occorrido, ontem, nesse país, requereemos, ouvida a Câmara:

1º) que se insira na ata dos nossos trabalhos um voto de profundo pesar pela lamentavel occurencia;

(Continúa na 3a. pagina)

CONCLUSÃO Mas o sr. Rupp Junior não se cansa de fantasiar, e inventa, mais adiante, novas acusações. Escute a Casa, escute o Povo de Santa Catarina, este trecho do discurso do parlamentar desvairado, que, em hora tão luminosa, se esqueceu dos seus deveres para com a terra que o elogou, para só ouvir a voz irritada do seu desraço e da sua inveja, indifferente ao desconceito e à humilhação que as suas palavras podiam acarretar para a nossa educação politica:

«A Constituição de Santa Catarina, ontem votada, sr. Presidente, é um *atestado violento e desolador* dos duros tempos das nos andas essas palavras, que passam em que um *indivíduo egoista, corrupto*...

«... *Repulido, aniquilamento, afronta* que o sr. Rupp Junior, aí, faz á nossa civilização, quer a maioria que ficam registada e desolador dos duros tempos das nos andas essas palavras, que passam em que um *indivíduo egoista, corrupto*...

«... *Repulido, aniquilamento, afronta* que o sr. Rupp Junior, aí, faz á nossa civilização, quer a maioria que ficam registada e desolador dos duros tempos das nos andas essas palavras, que passam em que um *indivíduo egoista, corrupto*...

A TÁTICA DO ANIQUILAMENTO

Derrenda, desolombada, descadeirada, com a tunda lusitana com que, através do seu notável discurso, indieretamente, a servou o deputado Ivens de Araujo, respondendo ás torpes acusações que, contra a bancada, lançaram os srs. Rupp Junior, José Müller e Dorval Melquiades, a «Orneta do Diabo», sem argumentos para contraditir o irresponsável revido do ilustre lider maiorista, põe em uso uma tática inefficaz: vive a bargarr que nada do que tom saído em nossas colunas foi proferido pelo joven e talentoso parlamentar.

E' que, com a sua brilhante oração, o sr. Ivona de Araujo replicou a todos os números do «Pregão de Sata-naz», saídos até hoje.

Não lhe agradou, portanto, desarmada, como ficou, pelos disparos certeiros do sereno condutor da maioria, os quaes lhe espantaram os trabucos da intriga e da mentirios, o que foi dito, quarta-feira passada, na Assembleia Legislativa.

Não lhe agradou, nem lhe poderia agradar: pois se ficou sem assunto!...

Tudo quanto servia de tema aos seus editoriais cavernosos e aos seus arquiquestes guturais, ficou, de uma vez para sempre, zarifido.

E' isto que os poucos leitores do «Rouco de Belzeuth» já hão de ter perobido, porque, afinal de contas, não são tolos...

Sim, o raciocínio que ocorre a quem quer que ouça o estafado órgão vocal dos desludidos deve ser o seguinte: o deputado falou mesmo, todo o mundo o eoutou, mas, se não tivesse falado, se tudo que «República» tem publicado não é verdade, por que, ao menos, não respondem os coligados ao que saiu escrito? Por que?

Um aviso importante ao Comércio e à Indústria

A Inspeçtoria Regional do Ministerio do Trabalho, Indústria e Comércio desta Capital, está publicando avisos a todos os comerciantes e industriais do Estado, para que enviem, até 31 de outubro proximo, à Inspeçtoria referida, relação nominal de todos os seus empregados, conforme o modelo Oficial. Dessa relação deverão constar o nome, sexo, idade, estado civil, nacionalidade, ou Estado onde nasceu, categoria ou profissão, ordenado, salario ou diaria, grande instrução e data da admissão ao serviço. Essas relações, que estão feitas de selo, deverão ser assinadas pelo chefe da firma, diretor ou presidente da empresa ou estabelecimento, com a declaração de que conierem com a folha de pagamento do pessoal.

Instituto de A. e P. dos Bancarios

O sr. Raul Wenthouson, digno presidente interino do Sindicato dos Bancarios de Santa Catarina, teve a gentileza de enviar-nos o bilancete levantado, em 31 de julho, pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, com sede no Rio de Janeiro.

Montepio do Estado

O Montepio faz ontam empréstimos no valor de R\$ 1.655.800, a quatro contribuintes.